

CULTURA ESPÍRITA

Estejamos atentos à
bênção da caridade, por
intermédio das migalhas
de luz.

Desenvolve-se a planta-
ção, semente a semente.

Ergue-se a casa, tijolo
a tijolo.

Constitui-se a mais be-
la sinfonia, nota a nota.

Agiganta-se o rio, gô-
ta a gôta.

Surge a história, pala-
vra a palavra.

Edifica-se a estrada
mais longa, metro a metro.

Desdobra-se o tecido,
fio a fio.

E o próprio século não
é mais que larga faixa de
tempo, a estruturar-se, mi-
nuto a minuto.

Assim também é a obra
da inteligência.

Doemos à expansão da
luz as nossas melhores fôr-
ças, conscientes de que o
esclarecimento, quanto aos
nossos princípios, se realiza-
rá, de coração a coração,

através de página a página,
e de que a cultura espírita,
capaz de operar a renova-
ção do mundo, se fará livro
a livro.

EMMANUEL

NECESSIDADE E SOCORRO

O homem sente fome.
Deus promove os recur-
sos do pão.

O homem tem sede.
Deus faz o jorro da
fonte.

O homem padece fra-
queza.

Deus dá-lhe fôrça.
O homem adquire
doença.